

humanitas

Vol. V-VI

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

HVMANITAS

VOLS. II E III DA NOVA SÉRIE
(VOLS. V E VI DA SÉRIE CONTÍNUA)



COIMBRA
MCMLIII-IV

Poucas e modestas são estas linhas, paia premiar tão brilhante esforço. No entanto, cremos que elas serão suficientes para mostrar como o Teatro dos Estudantes soube acrescentar à sua já longa lista de actividades ao serviço da causa da literatura dramática mais esta realização, tornando-se assim credor da admiração e do reconhecimento não só dos estudiosos da Antiguidade Clássica, como dos que apreciam e vivem as grandes manifestações de cultura.

M H. R. P.

«OPPIDUM» DE CONIMBRIGA

Pela Direcção Geral dos Monumentos Nacionais foram continuados os trabalhos de consolidação dos mosaicos da «domus» extra-muros, situada a norte da via romana, junto à chamada «Porta de Tomar».

Graças à louvável iniciativa dos Monumentos Nacionais é já possível admirar, em toda a sua superfície e beleza, alguns dos pavimentos de mosaico do magnífico conjunto de que Conimbriga, justamente, se pode orgulhar.

E, por isso mesmo, achamos que duas palavras são aqui devidas: uma, de louvor pelos trabalhos já realizados; outra, de esperança, para que continuem em bom ritmo.

J. BAIRRÃO OLEIRO

O «TESOURO» DA BORRALHEIRA (TEIXOSO, BEIRA BAIXA)

Em 12 de Dezembro de 1953, algumas crianças que brincavam no lugar da Borralheira, freguesia de Téixoso e concelho da Covilhã, encontraram quase à superfície do terreno, um valioso conjunto de jóias e moedas da época romana.

Foram imediatamente tomadas providências para evitar a dispersão do conjunto, constituído por um colar, um par de brincos e quatro anéis de ouro; os fragmentos de quatro colheres de prata; e quarenta áureos, em perfeito estado de conservação.

Resolveu o Estado adquirir esse conjunto para o Museu Etnológico do Dr. Leite de Vasconcelos, e do seu exame e estudo foi oficialmente encarregado o Prof. Doutor Manuel Heleno.

J. B. O.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS AÉREAS DE ESTAÇÕES ARQUEOLÓGICAS

Em Março de 1953, por iniciativa da Casa de Inglaterra e do Museu de Machado de Castro, realizou-se neste último a exposição de fotografias aéreas de estações arqueológicas na Grã-Bretanha.

Essa magnífica selecção de documentos fotográficos, organizada pelo British Council, estivera já exposta em várias cidades da Europa, e de Coimbra seguiu para o Porto e Lisboa.

As várias dezenas de fotografias, todas elas de magnífica qualidade técnica, diziam respeito a monumentos e estações de diferentes épocas, e mostravam, de maneira clara e iniludível, o extraordinário valor do avião como instrumento de prospecção arqueológica.

A exposição despertou o maior interesse, não só pela maneira criteriosa e acessível como vinha organizada, mas também por ter sido para o grande público a revelação de um processo de trabalho que, embora largamente usado de há muito em vários países, não alcançou ainda entre nós, e infelizmente, o lugar que lhe compete na investigação arqueológica.

J. B. O.

CASTRO DA CĂRCODA

Em 1954, foi descoberta na Serra da Arada, perto da aldeia de Carvalhais (S. Pedro do Sul), pelo professor Manuel Almeida Tavares, uma nova estação arqueológica — o Castro da Cárcoda.